

# FACA DE DOIS GUMES

A TV Senado tornou-se ponto de referência da atuação parlamentar. Depois que passou a transmitir, ao vivo, as sessões plenárias, as reuniões das Comissões e os principais eventos, os grandes jornais e as redes de emissoras de televisão e de rádio se viram impedidas de negar as evidências.

Mas a TV Senado, que tem contribuído para melhorar a imagem do Parlamento, é uma faca de dois gumes. Se, com suas transmissões ao vivo, impede a mentira ou o falseamento da verdade, espelha também, sem retoques ou camuflagens, erros e deficiências.

Por vezes, tem-se a impressão de que os senadores se esquecem da vigília silenciosa mas implacável do olho eletrônico, pois não é de surprese que zombem da inteligência do telespectador.

O espetáculo oferecido pelas lideranças da maioria na votação do requerimento para urgência na votação do projeto da senadora Júnia Marise sobre a Companhia Vale do Rio Doce foi simplesmente deprimente. Confusas e inseguras, deram a impressão de estarem pedindo desculpas por se verem compelidas a levar o Senado a cometer o grave pecado da omissão. Por maior boa vontade de que estivesse imbuído, o telespectador foi incapaz de compre-

ender por que a Câmara Alta não pode e não deve discutir e votar proposição de inegável importância e de tamanha repercussão em vastos segmentos da sociedade.

É patente que o governo dispõe de sólida maioria para aprovar ou rejeitar qualquer projeto. Se impede o debate, atenta contra a liberdade. Fere o princípio fundamental da Democracia, que faz prevalecer a vontade das maiorias, guardado o respeito aos direitos das minorias. Estas são a voz de consideráveis contingentes populacionais. Compeli-las ao silêncio é uma violência incompreensível.

Pois essa foi a impressão transmitida aos numerosos telespectadores da TV-Senado. O mais grave é que os reflexos do merencóreo desempenho parlamentar respinga sobre a instituição como um todo.

A TV Senado é amplamente vitoriosa. Em pouco tempo, conquistou numerosa audiência e tornou-se atraente alternativa para o telespectador cansado da mesmice da televisão comercial. Mas é instrumento a ser explorado pelos parlamentares com a consciência de que transmissão ao vivo serve tanto para glorificar quanto para denegrir a própria e a imagem da instituição parlamentar.

**malaGUÉGUÉta**